

Efeito da imunocastração e da castração cirúrgica no desempenho de animais da raça Nelore de 30-36 meses de idade

*Primeiro autor: Jaqueline Rodrigues Ferreira
Demais autores: Ferreira, J. R.¹; Neves, A. P.²;
Araújo, T. L. A. C.³; Silva, A. M.⁴; Latta, K. I.⁴;
Vieira, D. G.¹; Gomes, M. N. B.⁵; Montagner, D.
B.⁶; Feijó, G. L. D.⁶; Gomes, R. C.⁶*

Resumo

A castração de bovinos possibilita melhoria na qualidade da carcaça e da carne. Entretanto, o método cirúrgico além de ser doloroso gera perda de peso nos dias seguintes a castração. A imunocastração é um método que consiste na utilização de uma vacina que leva a castração e não causa danos ao animal. Objetivou-se avaliar o efeito da imunocastração e da castração cirúrgica no desempenho de bovinos de corte da raça Nelore entre 30-36 meses de idade. O experimento foi realizado na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande-MS entre maio/2018-março/2019. Foram utilizados 60 machos, com idade inicial de 20 meses e 300 kg de peso corporal (PC) submetidos a blocos (PC) aleatorizados aos seguintes tratamentos: T1–Castração cirúrgica aos 360 kg; T2–Imunocastração aos 360 kg; T3–Imunocastração aos 400 kg; T4–Imunocastração aos 440 kg. Todos os animais permaneceram em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú em lotação contínua. Durante a seca receberam suplementação proteica de 1 g/kgPC/dia e durante as águas suplementação mineral aditivada com consumo estimado de 30 a 50 g /100 kg de PC/dia para todos os tratamentos. Para as avaliações de desempenho

(1) Mestrando (a) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. jaqufms@gmail.com. (2) Doutorando da Universidade Estadual de Londrina. (3) Doutorando Universidade Federal do Ceara. (4) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco. (5) Professor (a) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (6) Pesquisador (a) da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

o peso corporal foi registrado periodicamente a cada 28 dias para cálculo do peso corporal inicial (PCI), ganho de peso (GP), ganho médio diário (GMD) e peso corporal final (PCF). O PCI não diferiu ($P < 0.05$) entre os tratamentos. Não houve efeito do peso à imunocastração sobre as variáveis PCF (T2- 445,9; T3- 465,9; T4- 455,4), GP (T2-148,0; T3-167,9; T4-157,6) e GMD (T2-0,462; T3- 0,524; T4- 0,492) ($P < 0.05$). A castração cirúrgica aos 360 kg apresentou menor PCF:(414,7); GP:(116,9) e GMD (0,365) em relação aos demais tratamentos. O desempenho da imunocastração não foi afetado pelo peso corporal em que ela ocorreu, sendo superior à castração cirúrgica. Os resultados obtidos evidenciam o método de castração que promove melhor desempenho animal.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Connan Nutrição Animal, Capes e CNPq.